AS FLORADAS DOS IPÊS

LENDA

Floradas briguentas fazem as pazes

Gislaine Buosi

Diz meu avô que, antigamente, ipês roxos, amarelos e brancos floriam ao mesmo tempo. As flores eram, ao mesmo tempo, delicadas, vaidosas e... briguentas – brigavam a cada florada, porque uma queria ser mais bonita do que a outra, uma queria conquistar mais admiradores do que a outra. Aliás, as flores arrastavam-se à procura de pessoas que as quisessem levar pra casa. E, de fato, levavam – algumas moças arranjavam no cabelo as flores amarelas, enquanto outras as colocavam no vaso e outras no decote do vestido.

Foi então que, para dar fim às discussões, Flora, a deusa as flores, "Meninas, não há motivo para tanta rivalidade!", e então a deusa ordenou que as flores roxas surgiriam no inverno; as amarelas, na primavera; as brancas, no outono.

Imediatamente, os três pés de ipê, em coro, perguntaram à deusa quais flores apareceriam verão, e Flora disse que iria colorir outras flores – e foi assim que surgiu a florada rosa.

Hoje, ainda delicadas e vaidosas, as floradas fizeram as pazes e cada qual tem sua estação para florir.

Meu avô, depois de gastar os erres e os esses com a lenda das floradas dos ipês, ri com a canto da boca, olha por cima dos óculos e, talvez, pense que acredito nessa... lenda!